

Velhos Leles da Cuca

Projeto LIC nº 434 | Valor solicitado R\$ 199.512,96 **Aprovado**

Evandro Luis de Oliveira Maia ME

E-mail: evandromaia2007@gmail.com

Representante: ()

E-mail:

Área de enquadramento

[Cinema]

Apresentação

"Velhos Lelés da Cuca" é uma comédia de longa-metragem escrita por Adriano Faria e dirigida por Daniel Sampaio que conta a história de Teobaldo e Bonafé, dois homens do campo com idade avançada, que atormentam a vida dos moradores da fazenda do Coronel Bento assim como a dos moradores do vilarejo em torno da fazenda.

Depois de aprontar várias trapalhadas e levar uma bela bronca do patrão, Teobaldo e Bonafé decidem abandonar a vida no campo e tentar uma "nova vida" na cidade grande. Algo que, previsivelmente, acaba não dando muito certo.

O projeto é uma comédia que visa o entretenimento do telespectador trazendo como mensagem de fundo a atenção que deve ser dada quando pessoas idosas começam a perder a noção da realidade. O filme será produzido e executado na região de Mogi das Cruzes e contará com mais de 75% das pessoas envolvidas no projeto residentes e domiciliadas na cidade.

Justificativa

Além de ajudar a divulgar a cultura em território nacional, o projeto dará oportunidade para profissionais da arte se destacarem e terem a oportunidade de aumentar ou até mesmo iniciar o seu currículo no meio artístico.

O projeto trará entretenimento saudável ao público de todas as idades e também mostrará as pessoas que pretendem iniciar no cinema que sim, é possível produzir um filme na cidade.

Em meio a comédia, a história mostra para as pessoas que não existe idade para se tentar fazer algo novo e que tudo na vida tem as suas dificuldades e desafios que precisam ser superados. Dando certo ou não, no final, o que importa é ter tido a coragem e a força de vontade para tentar mudar.

Objetivos do projeto

O Projeto pretende difundir e incentivar o desenvolvimento do cinema na cidade de Mogi das Cruzes, revelar novos talentos da região, oferecer entretenimento aos munícipes e dar mais uma alternativa cultural para os cidadãos.

Abrangência territorial

Após concluído, o projeto irá abranger todo o território Nacional.

Público alvo

Quantidade esperada: 30

O projeto abrange o público de todas as idades por se tratar de um filme de classificação livre promovendo a interação entre as pessoas independentemente de idade, sexo, fator social ou razão ideológica. Estima-se que o projeto alcance mais de 30 mil pessoas.

Resultados esperados

Além de promover diversão e entretenimento espera-se que o projeto sirva para revelação de novos talentos e como fonte de inspiração para novos atores, cineastas e demais profissionais da área, além de fomentar a cultura na região. O projeto ainda irá promover a divulgação da Lei de Incentivo à Cultura da cidade e o apoio da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, através do marketing direto e indireto produzido pelo projeto em âmbito regional e nacional.

Produtos culturais

Será gerado um filme de longa-metragem que será exibido em todo o território Nacional. Primeiramente o filme passará em salas de exibições e posteriormente poderá ser disponibilizado ao público em um ou mais canais na internet. Também serão gerados 5 cópias do filme em DVD que ficará como acervo para a cidade, sob posse da Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, a qual poderá exibir nas escolas, eventos ou estabelecimentos públicos da cidade.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 03/03/2020 - fim: 24/03/2020

- 1 Visita e seleção das locações
- 2 Planejamento Inicial das Gravações
- 3 Confecção dos figurinos dos personagens Teobaldo, Bonafé, Padre Alonso e Coronel Bento.
- 4 Seleção dos Atores para os personagens Filomena, Professora Helena, Lourdinha, Tião, João e Neuzinha
- 5 Escolha e Confecção dos figurinos dos personagens Filomena, Professora Helena, Lourdinha, Tião, João e Neuzinha

- | | |
|---|--|
| 6 | Ensaio e passagem do roteiro com os personagens Teobaldo e Bonafé. |
| 7 | Ensaio geral com o elenco |
| 8 | Planejamento Final |
| 9 | Reunião Geral |

Produção | início: 25/03/2020 - fim: 17/06/2020

- | | |
|---|--|
| 1 | As cenas do filme serão gravadas pelo período de 12 semanas consecutivas sendo observado neste período 6 diárias por semana. |
| 2 | Durante o período de gravação as imagens gravadas já serão selecionadas e pré-editadas nos moldes do Diretor. |

Pós-produção | início: 18/06/2020 - fim: 08/07/2020

- | | |
|---|--|
| 1 | Edição, Mixagem, Colorização, Trilha Sonora e Montagem do Filme. |
| 2 | Divulgação |

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Daniel Sampaio	Diretor	Um dos pioneiros cineastas de Mogi das Cruzes, Sampaio começou gravando seu primeiro filme intitulado "Frank e Jhonis" em 1995. Em 1997 produziu "A Transformação", primeiro filme de Sampaio a passar no Center 1 do Mogi Shopping. No ano 2000 produziu e dirigiu a primeira versão de seu longa de grande sucesso regional "Arauto o Mensageiro", exibido no cinema do Mogi Shopping. No mesmo ano iniciou a produção de "Zé da Roça o Caipira Trapaceiro" concluído no ano seguinte. Em 2002 foi a vez do longa-metragem "Soldado por Acaso" onde Aluísio Ferreira Gomes, popularmente conhecido como Canarinho teve ampla participação. No mesmo ano, produziu e dirigiu o filme "Nem Sapato eu Tenho" e a série "Família Pé de Bode" para a TV Mogi, tv a cabo da cidade. Em 2004, novamente ao lado de Canarinho produziu e dirigiu o filme "Cadê o meu Dinheiro". Em 2009 produziu e dirigiu o longa-metragem "A Última Chance" com a participação de José Mujica Marins conhecido popularmente com Zé do Caixão, filme que teve um forte apelo social por tratar das drogas e a destruição da família. No mesmo ano, a pedido do então capitão do corpo de bombeiros, atual Tenente Coronel Marcos Paulo produziu e dirigiu o Curta-metragem "193 A Chamada" com o intuito de conscientizar a população sobre as consequências dos trotes passados aos órgãos públicos. Entre 2017 e 2018 produziu e dirigiu a segunda versão de seu longa "O Arauto" uma versão revisada em com mais recursos que a primeira versão de 2000.
José de Gouvêa	Ator	Artista plástico, poeta, ator e autor de peças teatrais. Dentre as obras, a mais famosas na região do alto-tietê é o hino da cidade de Suzano o qual Gouvêa compôs a letra e a música. Também compôs o "Hino da Guarda Mirim" e o "Hino do 32º Batalhão da PM" assim como o "Hino de São Sebastião". Como poeta e escritor participou de diversas obras como "Anuário de Poetas do Brasil" de 1980 e 1981, do livro "Primavera em Trovas", "Escritores Brasileiros" e "Poetas Brasileiros de Hoje" ambos de 1985, "Poetas de Suzano" de 2005 entre outras obras literárias. Na área áudio visual participou de seis comerciais de TV sendo dois do Banco do Brasil, um do Ministério de Educação e Cultura, um do Licor de Cacau Xavier, um do Fluviral e o mais recente sobre instalação de TV digital. Participou dos filmes "Soldado por Acaso", "Nem Sapato eu Tenho", "Cadê o meu Dinheiro", "A Última Chance", "O Caçador de Tormento" e "O Arauto", todos de autoria de Daniel Sampaio, citado anteriormente. Ainda dirigido por Sampaio, Gouvêa foi protagonista da série "Família Pé de Bode" exibido em TV local desta cidade.

Nome	Função	Currículo
Roberto Marquis (Teo)	Ator	<p>Começou atuando como figurante na extinta TV Tupi de 1962 a 1963 no mesmo período fez a figuração ao lado de Procópio Ferreira, Anilza Leoni e Walter Stuart. De 1963 a 1965 trabalhou ao lado de Chico Anizio, Moacyr Franco e Walter Stuart na extinta TV Excelsior onde inclusive participou da primeira novela diária brasileira intitulada "2 -5499 Ocupado" onde atuou Tarcísio Meira, Glória Menezes, Lolita Rodrigues, Neusa Amaral, entre outros. De 1965 a 1967 trabalhou no Telecentro (TUPI), TV Globo. De 1967 a 1970 trabalhou na TV Bandeirantes em São Paulo, atuou ao lado de Zé do Caixão e foi diretor dos programas de Tonico e Tinoco, Jorge Paulo, Xena Bier e do programa de Luta Livre chamado "Os Campeões dos 13". No mesmo período trabalhou com dublagens na AIC onde participou das dublagens de "Os Três Patetas", "A Feiticeira", "Viagem ao Fundo do Mar" entre outros. No período também participou de diversos comerciais sendo o mais famoso deles o do Guaraná Antártica onde interpretava o personagem Teobaldo. Por esse comercial o ator ganhou diversos prêmios de publicidade Brasileira. De 1971 a 1979 voltou a trabalhar na TV Tupi ao lado de Silvio Santos e também participou de diversos filmes de longa-metragem tais como "Bem Dotado, O Homem de Itu", "Coronel e o Lobisomem", "Viúva Virgem" entre outros. 1980 a 1985 Produziu o longa-metragem infantil "Dani um Cachorro Muito Vivo", trabalhou como diretor de TV e participou da inauguração do SBT. De 1986 a 1987 trabalhou como produtor, participou da novela da extinta TV Manchete "Tudo ou Nada" e no programa humorístico Praça Brasil de Carlos Alberto da Nobrega, dirigido por Cesar Vanucci onde surgiu o segundo personagem marcante do ator, o Guarda Juju. De 1987 a 2013 Trabalhou no SBT no programa "A Praça é Nossa" interpretando o "Guarda Juju", no programa "Oh Coitado" ao lado de Moacyr Franco e Goretti Milagres. Produziu diversos comerciais e uma peça de teatro escrita por Walcyr Carrasco e dirigida por Jacques Lagoa intitulada "Chapeuzinho Vermelho na Praça". De 2013 a 2019 Trabalhou como redator e diretor do programa "Essa é Boa" produzido na baixada Santista e atuou diversos filmes tal como "O Arauto" do diretor Mogiano Daniel Sampaio.</p>
Nelson Cesar	Ator	<p>Em 1992 realizou o Curso de Teatro Cristão promovido pela Livraria USEM, atuando no mesmo ano no espetáculo teatral "Os cúmplices" e em "O poço" no ano de 1993. De 1993 a 2003 atuou e dirigiu peças teatrais voltadas para a segurança no trabalho na Bandeirante Energia sendo que neste período, no ano de 1995 participou de oficinas de teatro da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes e de, 1995 a 2012 atuou no Grupo Teatral Marrakech com os espetáculos "Estandarte da Agonia", "Atlântida", "Loucos Anônimos", "Hollywood", "O morto de raiva", "Fim de caso", "Meu amor por ti", "Vida de herói". De 2005 a 2008 dirigiu o Grupo Teatral "Arteiros do Cid" da Escola Estadual Professor Cid Boucualt, do município de Mogi das Cruzes com os espetáculos "A história é uma história", "O mistério de Feurinha", "O santo e a porca", "Fragmentos do Japão", "A princesa e o sapo", "A princesa que era boa". Em 2009 atuou como jurado no Festival de Teatro Escolar da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. Dirigiu peças teatrais evangélicas nas igrejas "Assembléia de Na área de cinema atuou em 2000 no filme "Dois amores na guerra e nos filmes de Daniel Sampaio "Zé da Roça, o caipira trapaceiro", "Frank e Jhones", "A última chance", "O arauto" (atuando como o protagonista do filme), "Nem sapato eu tenho", "193 - a chamada, na produção do curta metragem, "Crisálida" (atuando como protagonista), "Cadê o dinheiro", "Soldado por acaso", "Família Pé de Bode".</p>
Antônio da Silva	Ator	<p>Antônio da Silva) Ator, Diretor Teatral e Professor de Artes Cênicas. Atuou de 1961 a 1965 em peças de teatro no Rio de Janeiro e de 1967 a 1975 em teatros no Distrito Federal. Em 1976 veio para São Paulo onde além de atuar no teatro, passou a atuar em televisão, na extinta TV Tupi onde em 1977 participou das gravações das novelas "Eramos Seis", "O Espantalho", "Um Sol Maior", "O Bom Baiano", "O Espantalho", "Tcham a Grande da Sacada", "O Julgamento" e "Cinderela 77" atuando sobre direção de David Grinberg, Antônio Seabra e Geraldo Vierti. Em 1978 ainda na TV Tupi participou das novelas "Roda de Fogo", "O Profeta" e Salário Mínimo" e em 1979 da novela "Dinheiro Vivo". Em 1981 participou da novela "Acorrentada" e em 1982 da novela "Destino" ambas na TVS-SBT. Em 1989 foi trabalhar na TV Bandeirantes no programa "Circo da Alegria" (Atchim e Espirro) e em 1990 participou da novela "Cortina de Vidro" escrita por Walcyr Carrasco. Em 2009 participou da gravação do seriado promovido pela UNIFESP intitulada de "Fé na Prevenção" onde exerceu o personagem de um Líder Religioso. De 2009 a 2019 participou da gravação diversos comerciais de TV, incluindo o comercial do</p>

Nome	Função	Currículo
		“ECOPONTO” e “Remédio a Domicílio” promovidos pela Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes (PMMC). Em 2017 participou da radio novela “A Vida Vence a Morte” produzida pela LBV como personagem “Delegado Minguta” e em 2019 da produção “Amigos do Arnaldo / Hospital do Câncer” como o personagem “Paciente”.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Como primeira contrapartida fica acertada a exibição de 10 seções gratuitas na cidade sendo elas realizadas no local indicado pela Secretaria de Cultura desde que, a mesma ofereça toda a estrutura necessária para a exibição do filme no local indicado.
ECONÔMICA	Será entregue para a secretaria de cultura 5 cópias do filme gravadas em DVD.
FINANCEIRA	10 exibições poderão ser realizadas pela Secretaria de Cultura da forma que melhor achar conveniente por exemplo, a entrada poderá ser totalmente gratuita ou ser vinculada a uma doação para o Fundo Social da Cidade (1kg de alimento não perecível, agasalho, brinquedo, etc ...)
EDUCACIONAL	Fica acertado um Workshop gratuito de 2 horas sobre a produção de cinema independente no Brasil para um público máximo de 100 pessoas.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
1500 Flyers	Porta de Escola, Entrada de Supermercado e Comercio
35 Banners	Colocados em pontos estratégicos da cidade
Rádio	Divulgação em rádio local
Mídias Sociais	Compartilhamento de 2 cartazes diferentes do filme em redes sociais tais como Facebook, Whatsaap e Instagram

Links

Descrição	URL
Genesis Filmes Produções	https://www.facebook.com/G%C3%AAAnesis-Filmes-Produ%C3%A7%C3%B5es-360917070685352/
Daniel Sampaio Genesis Filmes	https://www.youtube.com/channel/UCgqDYtBRj7QLuSS8WWGmXTA